**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**

**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

**Pesquisa do monitoramento da covid -19 na territorialidade do vale do Mamanguape da Paraíba**

**22º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA COVID-19 NO TERRITÓRIO DO VALE DO MAMANGUAPE.**

DEDICAMOS O 22º RELATÓRIO

AOS EDUCADORES QUE NÃO VENCERAM A COVID-19.

Mamanguape-PB, 1º OUT 2021,

GEPeeeS-UFPB

**1 INTRODUÇÃO**

Em setembro de 2021, quando o maior educador do mundo Paulo Freire é reverenciado nos quatro cantos da terra, a pandemia Covid-19 assumiu um comportamento de DECLÍNIO ACENTUADO, sinalizando a eficácia das medidas não farmacológicas publicizadas pelas campanhas educativas e pela vacinação da população do Vale do Mamanguape.

O comportamento de DECLÍNIO ACENTUADO verificado neste setembro/2021 é em decorrência do baixo índice de contaminados que atingiu 118 novos casos confirmados com a doença e pelo registro de 01 (hum) óbito por Covid-19, sendo registrado e analisado nas páginas do 22º Relatório Técnico da “Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo”. A pesquisa é coordenada pelo PhD Paulo Roberto Palhano Silva, Pq, tendo apoio do Edital da Chamada Interna Produtividade em Pesquisa - PROPESQ/PRPG/UFPB Nº 03/2020 – tendo Código de Registro nº PVP13527-2020, período 2021-22.

O GEPeeeS compreende que essa informação do DECLÍNIO ACENTUADO da pandemia no Vale do Mamanguape precisa ser de domínio da população, mas acompanhado das explicações: Para que a pandemia Covid-19 atinja o grau de pandemia controlada, faz-se necessário que toda a população continue fazendo o isolamento social, o distanciamento, usando álcool em gel, lavando as mãos com água e sabão, fazendo a higienização corporal e procurando ser vacinado. Isso é fundamental, tendo em vista a presença de várias variantes da Covid-19 na Paraíba e no Brasil.

O monitoramento dos casos confirmados e óbitos por Covid-19 no Vale do Mamanguape segue sendo realizado de forma minuciosa, tendo respaldo na metodologia científica, destacando ser efetivada pelos métodos da pesquisa-ação, cuja base de dados é extraída unicamente dos boletins epidemiológicos emitidos pelas Secretarias de Saúde Municipais do Vale do Mamanguape, da Secretaria de Saúde Estadual da Paraíba e do Ministério de Saúde do Brasil. Os dados coletados não são expostos isoladamente, pois, compreende-se que se faz necessário a sua análise para fortalecer uma compreensão dos contornos dessa terrível doença infecciosa, produtora de contaminação, adoecimento, internação e vidas perdidas em níveis altíssimos.

O GEPeeeS saúda a rede de jornalistas que em seu labor vem divulgando o resultado desta pesquisa e, ao mesmo tempo, renova o pedido para que todos se engajem na publicização do 22º Relatório Técnico.

O GEPeeeS ao informar o comportamento de DECLÍNIO ACENTUADO, manifesta que a “Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo”, coordenada pelo PhD Paulo Roberto Palhano Silva, irá continuar a trajetória acompanhando e analisando o quadro da grave crise sanitária que segue no Vale do Mamanguape e no Brasil, onde variantes de um vírus predador e letal, aliado as atitudes de negacionistas, inclusive que também tem origem no núcleo palaciano de Brasília-DF, a fazer levas de adoecidos e de vidas perdidas.

**2. DESENVOLVIMENTO:**

A Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19, realçando um manancial de dados, acosta análises, visando colaborar com a compreensão da doença no território em pauta. A ideia é única e exclusivamente reunir, registrar, sistematizar, analisar e publicar informações sobre essa profunda crise sanitária que gera adoecimento, infecção, internações, óbitos, luto não vivido, e muitas sequelas, especialmente para aqueles pacientes que possuem morbidade ou comorbidade. E, para tal, trazemos a visualização de tabelas e infográficos. Deve-se registrar que a crise é sanitária, mas também é política, inclusive há uma CPI da Covid-19, instalada no Senado Federal, cuja atuação já se estende por 06 meses de exaustiva investigação. Por fim, faz-se necessário dizer que as análises se pautam em dados reais advindos das Secretaria de Saúde Municipal, Estadual e do Ministério da Saúde, além de estarem ancorados nos posicionamentos da OMS, BUTANTÃ, FIOCRUZ e publicações na The Lancet e outras, além dos conceitos sociológicos destinados ao comportamento social em época de anomia social.

**1. Casos Confirmados de COVID - 19 mensalmente no Vale do Mamanguape.**

**Dados coletados:**

**Maio/2020 - 395 novos casos**

**Junho/2020 - 2.355 novos casos**

**Julho/2020 - 2.268 novos casos 》PICO**

**Agosto/2020 - 2.110 novos casos**

**Setembro/2020 - 372 novos casos**

**Outubro/2020 - 446 novos casos**

**Novembro/2020 - 736 novos casos**

**Dezembro/2020 - 466 novos casos**

**Janeiro/2021 - 595 novos casos**

**Fevereiro/2021 - 709 novos casos**

**Março/2021 - 878 novos casos**

**Abril/2021 - 1.140 novos casos**

**Maio/2021 - 2.002 novos casos**

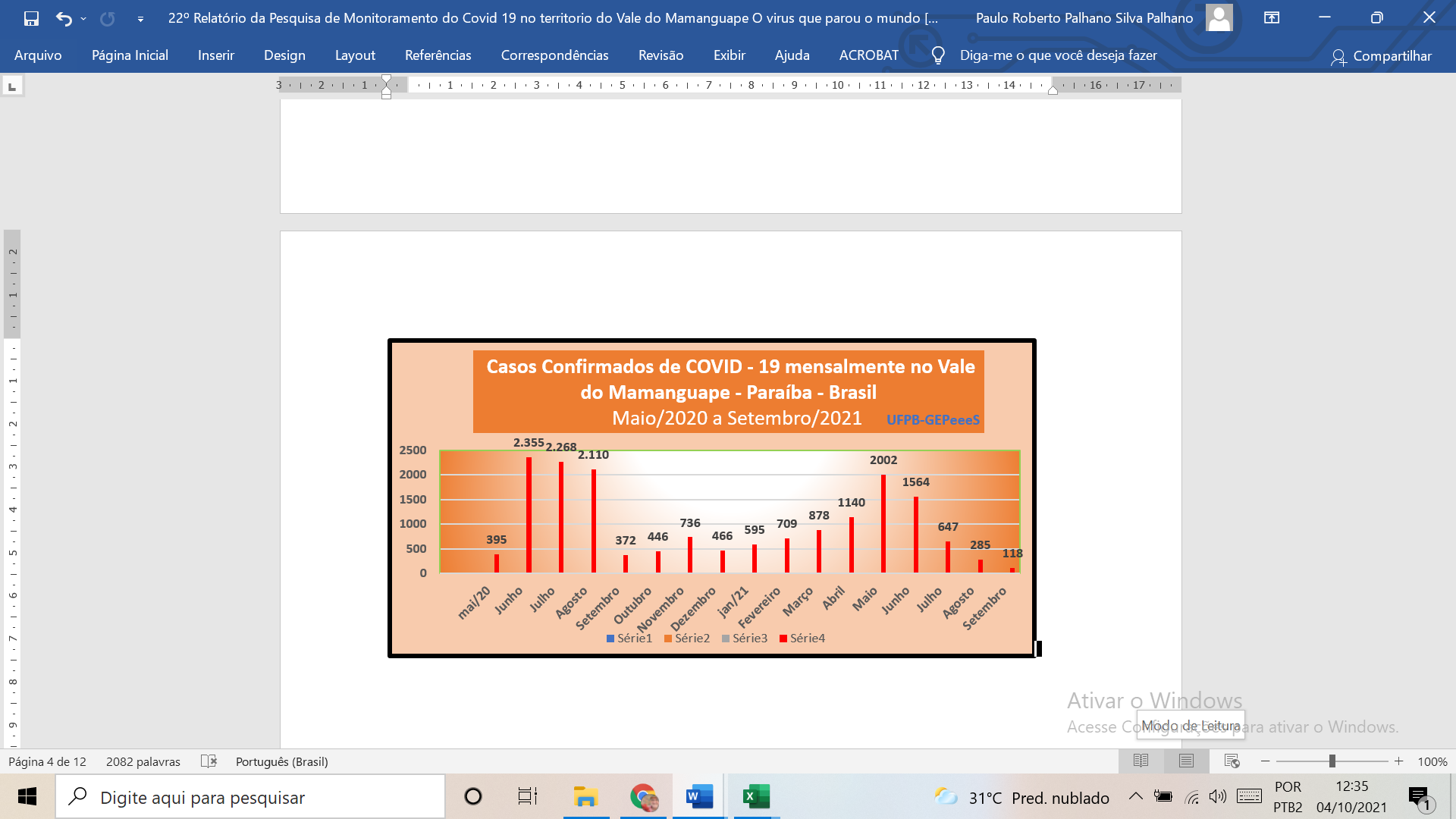
**Junho/2021 - 1.564 novos casos**

**Julho/2021 - 647 novos casos**

**Agosto/2021 - 285 novos casos**

**Setembro/2021 - 118 novos casos**

**Gráfico nº 1**



**Fonte:** Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeeeS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Ao analisar a tabela nº 1 e o gráfico nº 1, percebe-se que o comportamento da pandemia Covid-19 é de DECLÍNIO, visto que no mês de setembro/2021 ocorreram 188 casos confirmados infectados. Realidade bem diferente de maio/2021, quando ocorreram 2.002 casos, e nos meses subsequentes, junho, 1.564; julho, 647; agosto, 285. Portanto, a taxa de transmissibilidade em DECLÍNIO influencia as demais taxas da pandemia Covid-19.

**2. Casos Confirmados (acumulativos) no Vale do Mamanguape.**

**Dados coletados:**

**Maio/2020 - 05 confirmados**

**Junho/2020 - 400 confirmados**

**Julho/2020 - 2.755 confirmados**

**Agosto/2020 - 5.323 confirmados**

**Setembro/2020 - 6.542 confirmados**

**Outubro/2020 - 6.914 confirmados**

**Novembro/2020 - 7.360 confirmados**

**Dezembro/2020 - 8.096 confirmados**

**Janeiro/2021 - 8.562 confirmados**

**Fevereiro/2021 - 9.866 confirmados**

**Março/2021 - 10.744 confirmados**

**Abril/2021 - 11.884 confirmados**

**Maio/2021 - 13.886 confirmados**

**Junho/2021 - 15.450 confirmados**

**Julho/2021 - 16.197 confirmados**

**Agosto/2021 - 16.482 confirmados**

**Setembro/2021 - 16.600 confirmados**

**Gráfico nº 2**

**Fonte:** Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeeeS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Ao analisar a tabela nº 2 e o gráfico nº 2, percebe-se o quantitativo de populares que foram atingidos mês a mês, no período de maio de 2020 a setembro de 2021. No período, a presente pesquisa identificou 16.600 casos de humanos que foram infectados.

**3. Óbitos mensais no Vale do Mamanguape.**

**Dados coletados:**

**Maio/2020 - 10 óbitos**

**Junho/2020 - 37 óbitos**

**Julho/2020 - 31 óbitos**

**Agosto/2020 - 29 óbitos**

**Setembro/2020 - 7 óbitos**

**Outubro/2020 - 7 óbitos**

**Novembro/2020 - 9 óbitos**

**Dezembro/2020 - 12 óbitos**

**Janeiro/2021 - 12 óbitos**

**Fevereiro/2021 - 12 óbitos**

**Março/2021 - 24 óbitos**

**Abril/2021 - 22 óbitos**

**Maio/2021 - 25 óbitos**

**Junho/2021 - 29 óbitos**

**Julho/2021 - 14 óbitos**

**Agosto/2021 - 7 óbitos**

**Setembro/2021 - 1 óbito**

**Gráfico nº 3**

**Fonte:** Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeeeS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Ao analisar a tabela nº 3 e o gráfico nº 3, percebemos a explicitação do comportamento de DECLÍNIO da pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape, visto que no mês de setembro/2021 ocorreu 01 (hum) óbito, dentre os 12 (dose) municípios da região.

**4. Óbitos acumulativos no Vale do Mamanguape.**

**Dados coletados:**

**Maio/2020 - 10 óbitos**

**Junho/2020 - 47 óbitos**

**Julho/2020 - 78 óbitos**

**Agosto/2020 - 107 óbitos**

**Setembro/2020 - 114 óbitos**

**Outubro/2020 - 121 óbitos**

**Novembro/2020 - 130 óbitos**

**Dezembro/2020 - 142 óbitos**

**Janeiro/2021 – 154 óbitos**

**Fevereiro/2021 – 166 óbitos**

**Março/2021 - 190 óbitos**

**Abril/2021 - 212 óbitos**

**Maio/2021 – 237 óbitos**

**Junho/2021 - 266 óbitos**

**Julho/2021 - 280 óbitos**

**Agosto/2021 - 287 óbitos**

**Setembro/2021 - 288 óbito**

**Gráfico nº 4**

**Fonte:** Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.

**Sistematização:** Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária (GEPeeeS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Ao analisar a tabela nº 4 e o gráfico nº 4, temos a apresentação panorâmica das vidas perdidas durante toda a trajetória da pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape, no período de junho/2020 a setembro/2021, quando foi registrado entre os 12 (dose) municípios da região um volume de 288 vidas perdidas.

**3.CONCLUSÃO:**

**3.1 As sociedades e a pandemia Covid-19**

As sociedades do Vale do Mamanguape, brasileira e mundial estão vivenciando a maior crise sanitária de suas histórias, tecida por uma diversidade de variantes infeciosas, tendo sido qualificada como pandemia Covid-19.

Neste setembro, a “Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no território do Vale do Mamanguape. O vírus que parou o mundo”, expressa mais uma vez, a realidade em contexto da crise sanitária que assumiu o comportamento de DECLÍNIO, visto o registro ter sido de: 1 (hum) óbito e 118 novos confirmados com vírus Covid-19 entre os 12 municípios do Vale do Mamanguape. Com essa boa notícia, passamos a elencar um conjunto de informações, análises e dados, bem como, sugestões pedagógicas.

**3.2. Hospital Geral de Mamanguape:**

Instalado na região do Vale do Mamanguape, precisamente em Mamanguape–PB, é unidade que gera diversos serviços hospitalares à população, especialmente, delimitada no programa SUS. A partir de sua instalação a população do Vale do Mamanguape passou a vivenciar um novo capitulo em termos de saúde pública, pois o Hospital Geral de Mamanguape–HGM supriu uma demanda de inúmeros atendimentos que eram geralmente resolvidos em João Pessoa – PB.

Nessa pandemia Covid-19, essa pesquisa após fazer diversas publicações, onde registrou e apontou a necessidades dos munícipes terem seu atendimento no próprio Vale do Mamanguape, o Governo do Estado da Paraíba atendeu aos apelos e instalou um quantitativo de 33 leitos novos para tratamento da Covid-19. Tal fato de instalação ocorreu em março de 2021 já havendo decorridos 1 ano da crise sanitária, após inúmeros apelos apresentados por essa pesquisa.

|  |
| --- |
| **SUGESTÕES PEDAGÓGICAS ao Hospital Geral de Mamanguape:**  a) Que os leitos Covid-19 não sejam desmobilizados, pois há novas variantes presentes na Paraíba, tendo essas um poder de transmissibilidade alto; a desmobilização deve ocorrer de forma planejada conforme as orientações da Secretaria Estadual de Saúde, instância a qual encontra-se subordinado;  b) Que seja fornecido à sociedade boletins das ações do HGM diante da pandemia Covid-19. A sociedade precisa saber quantas pessoas foram atendidas com o sintoma; quantas foram confirmadas com a doença; quantas pessoas foram tratadas nos leitos do HGM; quantas pessoas foram curadas; e quantos óbitos ocorreram por Covid-19 no HGM;  c) Quais foram os investimentos do Governo Estadual e Federal em termos de equipamentos ao HGM, para além dos 33 leitos e cestas básicas distribuídas e públicas no *facebook; e*  d) Continua-se a sugerir que o HGM tenha um portal oficial. |

**3.3. Prefeituras e Secretarias de Saúde do Vale do Mamanguape:**

Sabe-se que no território municipal, os Gestores Municipais e suas Equipes de Saúde tiveram e continuarão a exercer atividades de grande valia frente à crise pandêmica Covid-19 que tende a se prorrogar.

|  |
| --- |
| **SUGESTÕES ÀS PREFEITURAS e SECRETARIAS MUNICIPAIS**  Olhando o contexto, pode-se sugerir que em cada Secretaria:   1. A pesquisa constatou que nesse setembro/2021, ocorreram 1 (hum) óbito e 118 casos confirmados por Covid-19. Assim, é sugerido que cada Secretaria de Saúde avalie a possiblidade de não desmobilizar as estruturas, as Equipes e as ações de trabalho para o combate à pandemia Covid-19; 2. Para além do acompanhamento dos casos confirmados e óbitos, mesmo estando em DECLÍNIO, o foco das ações reside naturalmente no processo de vacinação visando à imunização coletiva. Sugere-se a realização de um minucioso planejamento semanal, tanto para acompanhar a aplicação da 1ª e 2ª doses, bem como, sugere-se uma atenção especial para os pacientes do pós-Covid, pois muitos precisam de apoio das políticas públicas de saúde devido a serem portadores de morbidades ou comorbidades; 3. Todo cuidado é pouco frente à pandemia Covid-19, pois as autoridades sanitárias ainda não se pronunciaram sobre o contexto geral da pandemia. Assim, é preciso monitorar as redes sociais, pois grupos negacionistas podem se aproveitar desse momento para promover festas populares e particulares, sem levar em consideração os protocolos; bem como, podem intensificar sua ação para ganhar adeptos e virar uma onda “do liberou geral”; 4. Sabe-se que as ações das variantes da Covid-19 são viabilizadas de maneira subliminar, “sorrateira”, silenciosa. Quadros de contaminação têm sido gerados nas últimas semanas em diversos estados do Brasil e no exterior; e 5. Faz-se necessário manter toda a sociedade informada das orientações da Secretaria Municipal de Saúde, pois sem informação de qualidade, a população fica desprotegida. Se a população for informada, o seu capital cultural ficará elevado, tendo capacidade de se proteger e até se defender das narrativas negacionistas e *fake news.*   Os portais das Prefeituras Municipais podem ser utilizados pelas Secretarias de Saúde, para que publiquem boas informações, gerando consciência social. Cartilhas, *card*, vídeos, quando publicados, ajudam na prevenção. |

**3.4.O caso da vacinação em Curral de Cima**

Curral de Cima, tendo faixa territorial de 85,096 km², população 5.227 hab (IBGE 2019), está situado compondo a geopolítica dos 12 municípios do Vale do Mamanguape. Nessa pandemia Covid-19 integra os municípios de melhor desempenho, tanto em termos de número baixo de humanos contaminados, como pelo volume baixíssimo de vidas perdidas.

Em termos do processo de vacinação, visando à imunização dos munícipes, a Secretaria de Saúde contabiliza o acontecimento histórico de já ter vacinado com a 1ª dose um total de 3.799 humanos, atingindo 97,2%. Já a 2ª dose contabiliza um volume de 1.966 humanos, além de 106 humanos com dose única, atingindo um percentual de 53% da população. Todo o compasso do processo de vacinação é coordenado pela Secretária de Saúde, a Sra. Renata Antônia Aguiar Ribeiro, e planejado e acompanhado com a equipe multidisciplinar, além do Conselho de Saúde Municipal.

**3.5.O caso da vacinação em Pedro Regis - PB**

Pedro Regis possui uma faixa territorial de 73 km², puramente situado entre a região geopolítica imediata de Mamanguape e Rio Tinto, tendo uma população de 5.822 habitantes (IBGE) e uma população acima de 12 anos de 4.243, sendo no contexto o público-alvo da vacinação da pandemia Covid-19.

Antes de prosseguirmos com dados da vacinação, faz-se oportuno dizer que a toponímia do lugar primeiramente se chamou de Retiro. Mas, tornou-se Pedro Régis, em decorrência do ícone político que era um próspero comerciante e fazendeiro da região. Caridoso para com a população, especialmente da área rural, até então Retiro era vinculado a Mamanguape. Porém, com a elevação da emancipação de Jacaraú do município de Mamanguape, Retiro foi elevado à categoria de Vila e se tornou um distrito de Jacaraú. O Sr. Pedro Régis foi primeiro vereador da região nos anos 50 e, posteriormente, tornou-se o primeiro prefeito eleito do município de Jacaraú no início dos anos 1960. No ano de 1996 novo acontecimento histórico, pois, a região passou da categoria de distrito de Jacaraú para se emancipar com a denominação de município de Pedro Régis, tendo como primeiro prefeito, o Sr. José Luiz da Silva Netto, sendo candidato único.

Em termos do processo de vacinação, visando à imunização dos munícipes, a Secretaria de Saúde de Pedro Regis vem atuando para atenuar e frear a pandemia Covid-19. Os dados registram que já foram vacinados com a 1ª dose um total de 3.153 habitantes; com a 2ª dose um total de 1.144; e com a dose única um total de 101, o que significa dizer que com a D1 já foram 74,31% da população vacinada; com a D2 um percentual a ser vacinado com a D1 ou DU soma 989 habitantes e a população a ser vacinada com D1 ou DU totaliza 2.009 habitantes de Pedro Regis.

Desde o início da pandemia Covid-19 o município se mantém com baixa transmissibilidade, inclusive merecendo os aplausos a toda a Equipe de Saúde que teve num primeiro momento a coordenação do Secretário Ivanildo Martins, agraciado com um prêmio de reconhecimento pela atuação na Covid- 19. Na atual gestão segue coordenando na atualidade as ações epidemiológicas a Sra. Creuza Ribeiro de Oliveira como gestora pela Secretária de Saúde.

**3.6. No mundo reinam outras pandemias.**

Importante destaque apresentou o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, nesta quinta-feira (dia 30), aos países das Américas, que apoiam um pacto global legalmente vinculante para enfrentar futuras pandemias, tendo em vista a tragédia da Covid-19.

A imprensa divulgou que o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus apresentou na Organização dos Estados Americanos (OEA) um apelo: é preciso analisar a evolução da pandemia no continente.

Externou que: "A única maneira de lidar com uma ameaça global é por meio da cooperação global. É por isso que agora existe um emergente consenso global quanto à ideia de um acordo internacional legalmente vinculante sobre preparação e resposta a pandemias, para fornecer uma estrutura abrangente para a segurança da saúde global", afirmou.

Para Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus se faz necessário que sejam conquistados os apoios de todos os Estados da América para esta ideia tão necessária. Tal apelo já havia sido feito em 20 de setembro perante o Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

A Dra. Carissa Etienne, diretora da Opas, fez um apelo pela superação das "marcadas divisões" entre e dentro dos países das Américas em busca de "melhor coordenação" para acabar "mais rapidamente" com a crise causada pela pandemia. A prioridade um, disse ela, é ter acesso às vacinas o mais rápido possível, tanto aquelas adquiridas e doadas por meio do mecanismo Covax, que é facilitado pela Opas na região, quanto aquelas adquiridas pelo Fundo Rotatório da organização com preços acessíveis. O apelo é para que as nações possam ampliar seus investimentos em saúde. Na oportunidade Dra. Etienne lembrou que a maioria não destina os 6% recomendados do PIB nacional à saúde pública.

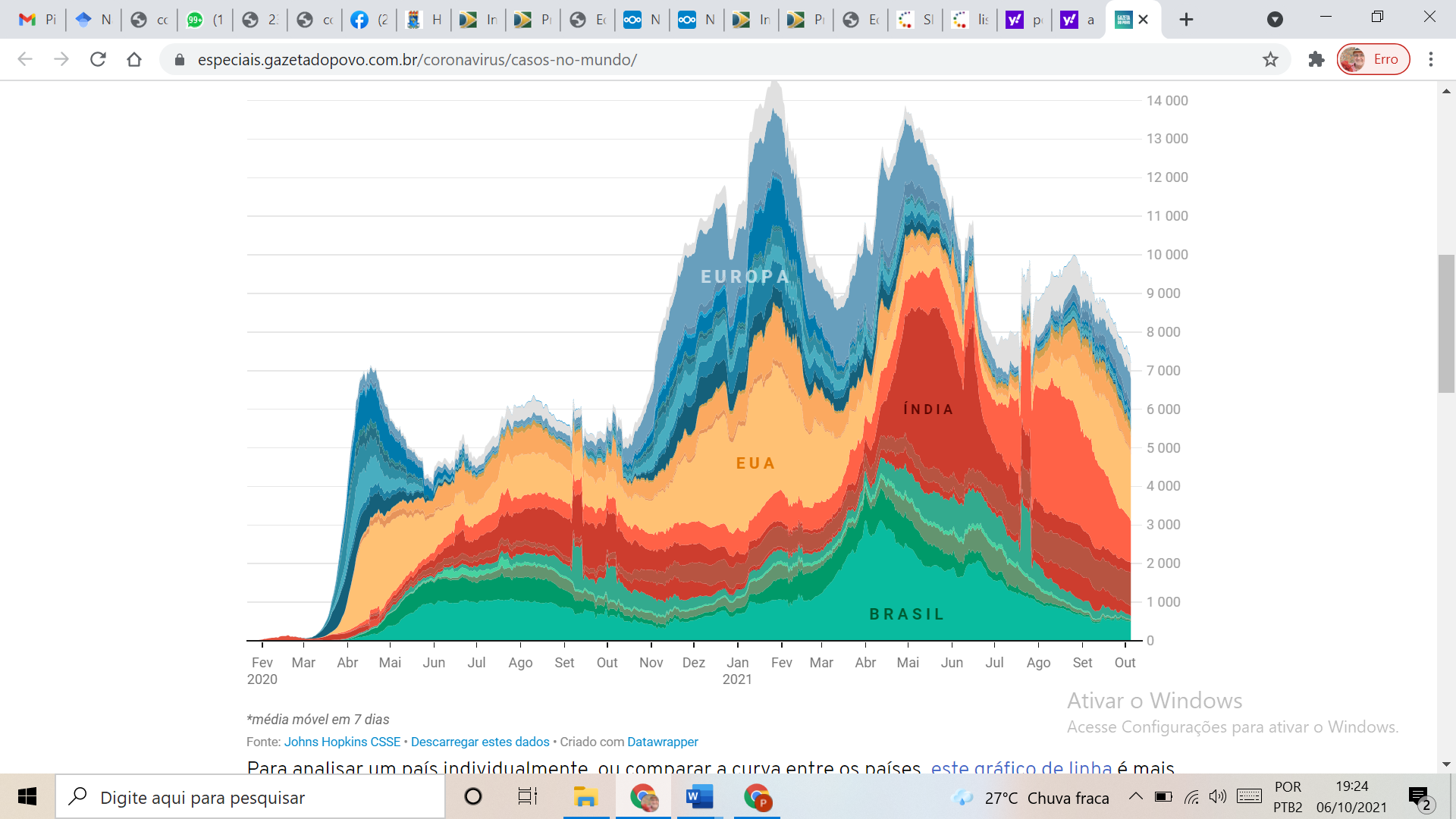
Já Dr. Anthony Fauci, principal epidemiologista dos Estados Unidos, ressaltou o compromisso do governo de Joe Biden em garantir o acesso às vacinas para seus vizinhos: "É fundamental que todos os nossos países se comprometam a fortalecer a vigilância de doenças emergentes e a capacidade de pesquisa de doenças infecciosas e, em particular, a compartilhar abertamente os dados".

Para o epidemiologista Dr. Anthony Fauci, "é fundamental que todos os nossos países se comprometam a fortalecer a vigilância de doenças emergentes e a capacidade de pesquisa de doenças infecciosas e, em particular, a compartilhar abertamente os dados.

***MORTES DIÁRIAS POR COVID-19 NO MUNDO.***

***-média móvel nos últimos 7dias setembro de 2021-***

**Gráfico nº 5**



Fonte: [Johns Hopkins CSSE](https://github.com/CSSEGISandData/COVID-19)  [Descarregar estes dados](https://static.dwcdn.net/data-feed/coronavirus/deaths-per-day-selected-countries-rolling.csv?a)  Criado com [Datawrapper](https://www.datawrapper.de/_/6Wv46" \t "_blank)

Ao analisar o gráfico nº 5, temos os registros do pior momento registrado no mundo com 236.161.882 casos confirmados e um montante de 4.821.618 de vidas perdidas (OMS, 30 de setembro de 2021).



**Gráfico nº 6**



Ao analisar o gráfico nº 6, temos a marcação da pandemia Covid-19 no mundo. Pode-se perceber claramente a presença e a concentração da crise pandêmica Covid-19 instalada em todos os continentes.

.

**3.6. Mortes por Covid-19 no Brasil**

Realizando um balanço, a Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape da Paraíba, olhando para o contexto do Brasil, pode identificar nos dados do Ministério da Saúde do Brasil, que foram registradas 16.336 vidas perdidas e 662.231 casos confirmados com a doença infecciosa. Assim, em toda a pandemia Covid-19 o Brasil registra 596.749 mortes de brasileiros, aproximando-se rapidamente de 600 mil vidas perdidas.

**3.7.A vacinação no Brasil**

Neste 30 de setembro de 2021, o Ministério da Saúde divulgou a totalização dos brasileiros já vacinados. Vejamos:

1.Brasil: 1ª dose (D1) já foi administrada para 146.605.293 pessoas, o que corresponde a 68,73% da população.

2.Brasil: 1ª, 2ª e DU em todos os estados da federação brasileira já atingiram mais de 50% de sua população, que tomaram a primeira dose. E, somando a primeira, a segunda, a dose única e a dose de reforço são 238.942.433 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

3. Brasil: Dose de reforço foi aplicada em 882.684 pessoas (0,41% da população).

4. Brasil: Um total de 91.454.456 brasileiros estão totalmente vacinados ao tomar a segunda dose ou a dose única de imunizantes. Assim, setembro é concluído com o correspondente a 42,87% dos humanos brasileiros vacinados.

**3.8. Brasil segue no processo muito lento de vacinação:**

O Brasil enquanto uma das maiores potencias econômicas do mundial, segue no processo de vacinação visando a imunização. Claro, um processo que se insere num quadro de disputa política, até pelo fato do Palácio do Planalto/Ministério da Saúde ter feito a opção por estratégias, inclusive de métodos/procedimentos ineficazes, como:

a) apostar na imunização de rebanho, sem haver instalado à época o processo de vacinação;

b) apostar na prescrição e distribuição de medicamentos que não tem efeito para curar a Covid-19, embora a OMS e diversas instituições afirmassem que eram ineficazes;

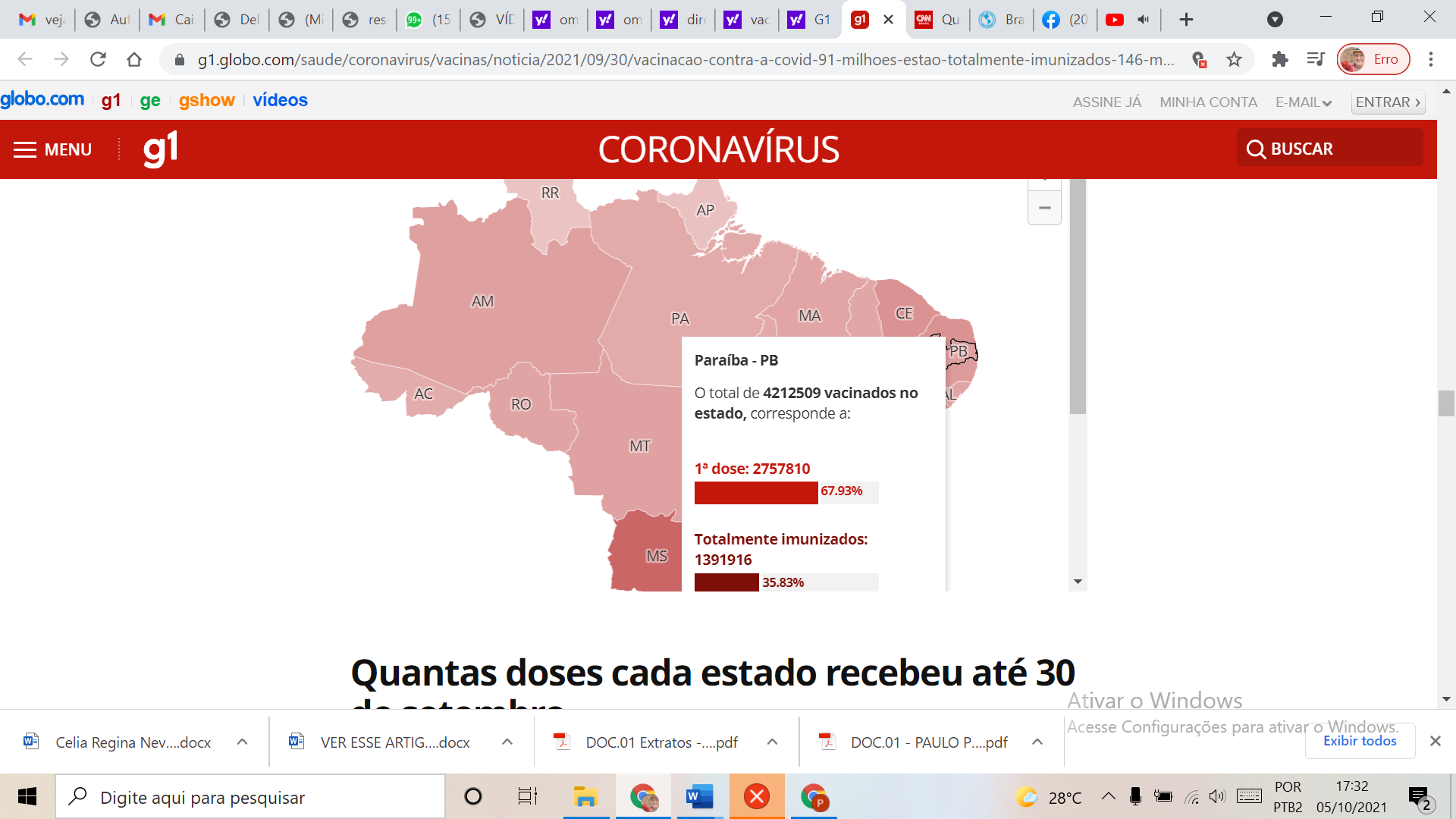
c) não ter enfatizado em suas campanhas as recomendações da OMS, quanto as medidas não-farmacológicas, havendo poucos investimentos; e

d) não ter promovido a compra de vacinas em tempo hábil; dentre outras que estão sendo alvo da CPI da COVID-19 no Senado Federal do Brasil.

O Brasil segue com o processo de vacinação. Vejamos o quadro nesse setembro/2021:

* **Total de pessoas que estão parcialmente imunizadas (que receberam apenas uma das doses necessárias):**146.605.293 (68,73% da população)
* **Total de pessoas que estão totalmente imunizadas (que receberam duas doses ou dose única):**91.454.456 (42,87% da população).
* **Total de doses aplicadas:**233.111.744 (82,49% das doses distribuídas para os estados)
* **26 estados e o DF divulgaram dados novos:**GO, PA, RO, SC, PR, RJ, RR, CE, MG, PI, MA, AP, AL, RN, ES, SP, RS, SE, DF, BA, AM, PE, MS, PB, MT, TO, AC

**3.9.A vacinação na Paraíba**



**Fonte:** Ministério da Saúde, 30 de setembro de 2021.

Os dados publicados pela Secretaria de Saúde da Paraíba e Ministério da Saúde indicam que o processo de vacinação no estado da Paraíba atingiu neste dia 30 de setembro de 2021, um volume de 4.639.900 doses de vacina.

**3.10. O desenho da distribuição da Vacinação na Paraíba:**

• PB – foi aplicada a 1ª dose (D1) em um total de 2.739.655 habitantes, perfazendo um percentual de 67,48% com vacina no braço, que passam a gerar seus anticorpos rumo ao processo de imunização;

• PB – foi aplicada a 2ª dose e mais a dose única (D2+DU) em um total de 1.426.199 habitantes, perfazendo um percentual de 35,13% com a vacina no braço, que passam a gerar seus anticorpos rumo ao processo de imunização;

• PB – foi aplicado um volume de dose de reforço (DR): 13.784.

Esses dados acima foram inicialmente publicados pelo Portal G1 e conferidos posteriormente no *site* do Ministério da Saúde.

**3.10. AS VACINAS NÃO CRIARAM ZOOLÓGICOS, MUITO PELO CONTRÁRIO: PROTEGERAM A VIDA HUMANA SEM HAVER A GERAÇÃO DE ABERRAÇÕES COMO PRONUNCIAM OS NEGACIONISTAS.**

**Com o volume de vacinas aplicadas pode-se dizer:**

1. Que as vacinas para o combate às variantes da Covid-19, produzidas no mundo, têm se mostrado supereficazes, muito embora tenha emergido um grande coletivo de variantes;
2. A OMS mostrou sua competência em ser a coordenadora desse processo mundial de combate à pandemia Covid-19, que assolou o mundo, gerando vítimas adoecidas, internadas, entubadas e tendo muitas vidas perdidas; portanto, sem vencer a força e *expertises* do vírus. Mas, a OMS desenvolveu esforços vitoriosos, mobilizando nações para que seus governos se engajassem no processo efetivo de combater com a mobilização popular, com os recursos financeiros disponíveis;
3. No Vale do Mamanguape se percebeu nitidamente um virtuoso processo de mobilização social, seja estimulado pelas Secretarias de Saúde e da Educação, seja pelos Movimentos Populares, seja pela Universidade Federal da Paraíba, seja pelos meios de comunicação. De forma geral, a grande maioria da população atendeu aos apelos da OMS: tanto para o distanciamento e isolamento social, quanto para o processo de higienização, bem como para o processo de vacinação. Assim, pode-se dizer que embora grupos negacionistas tenham sido notados nesse território, a maioria da população disse não aos apelos dos negacionistas, pois adotou um comportamento social de proteção à vida humana;
4. A OMS foi capaz de mobilizar um corpo gigante de profissionais, desde aqueles que atuam em suas instituições gerando vacinas, protocolos, analisando os dados epidemiológicos, até aqueles que chegam à casa dos populares para levar uma palavra com informações precisas que salvaram milhares de vidas; e
5. A CPI Covid-19 no Senador Federal faz caíram por terra, a partir das duas investigações um conjunto de ações e desvendar as práticas da Prevent Senior e as orientações do Ministério da Saúde e do GDO – Gabinete do Ódio.



Segundo a CPI da Covid-19, que publicizaram que:

- A população deveria fazer uso do Kit Covid-19, composto dentre outros pelos medicamentos: Hidroxicloroquina, Azitromicina, Ivermectina e Vitamina D, dentre outros medicamentos e manejo (THE LANCET, 2020;

- A população ao tomar a vacina passaria: as mulheres a criarem pelos na face; homens a falarem fino; além de criarem cauda como jacaré, numa clara alusão homofóbica e preconceituosa, além de ilusória; e

- A população ao tomar a vacina teria seu código genético modificado gerando mudanças corporais, inclusive adquirindo o formato de jacaré.

1. Ficou nítida a postura dos palacianos que enveredaram com um discurso contrário aos institutos de pesquisa, às universidades federais e, em especial, aos cientistas que têm se esforçado para compreender a doença e criar medicamentos, protocolos e orientações no intuito de salvar vidas. No contexto atual, o Plano de Saúde denominado de Prevent Senior, encontra-se na mira das investigações da CPI da Covid-19 no Senado Federal, onde há indícios: a) promover mudança nos laudos dos pacientes cuja causa morte foi por Covid-19, visando diminuir a incidência na contabilidade dos óbitos; b) prescrição do KIT Covid-19 aos pacientes; c) pressão para que o corpo médico realizasse a prescrição e administração do kit Covid-19 para pacientes em todos os estágios da doença; dentre muitas outras; (RIBEIRO, 2021); g) Sabe-se que a imunização com as doses das vacinas (D1, D2 ou DU) visam dotar o corpo humano de forma imune ou resistente a uma doença infecciosa, no caso as variantes da Covid-19.

|  |
| --- |
| **Sugestões pedagógicas**  **As Secretarias de Saúde:**  Compreende-se ser necessário que as Secretarias de Saúde adotem em seu repertório:   1. A publicação para a população do significado da vacina. Ou seja, a vacina ao ser injetada no corpo humano tem a intenção de possibilitar o início da imunização; 2. A publicação para a população de que as vacinas estimulam o próprio sistema imunológico do corpo a proteger a pessoa justamente contra as infecções ou doenças posteriores. No caso específico, visa proteger da Covid-19. Não significa que uma pessoa tendo sido vacinada estará automaticamente livre de ser infectada. Há um tempo para gerar a imunização no interior de cada ser humano. A imunização não acontece de forma padronizada em todos os seres humanos. Mas, como está se falando de uma vacinação em massa, então haverá sempre variações quanto ao processo de imunização. Mas, os cientistas têm afirmado que alguém que recebe as doses das vacinas visando à imunização quanto ao vírus da Covid-19, mesmo que seja infectado, as reações serão bem menores do que aqueles que não se vacinaram; e 3. O processo de imunização corporal dar-se-á com a geração de anticorpos que naturalmente serão os defensores da vida humana impedindo a prosperidade do vírus das variantes da Covid-19, que têm se mostrado predatórias e letais. |

* 1. **Prefeituras e Secretarias de Educação do Vale do Mamanguape:**

As Secretarias Municipais de Educação e a 14ª Regional de Educação do Vale do Mamanguape assumiram com maestria um conjunto de ações educativas para enfrentar com orientações educativas os educandos e educadores, gestores, das redes municipais, estaduais, federal e particular.

A cada semana, novos aprendizados foram catalogados pelos sujeitos do campo educacional, seja no plano das ações metodológicas, teóricas, procedimentos quanto aos protocolos, além de vencer as dificuldades de operar plataformas, e, culminando com o recente ensino hibrido.

|  |
| --- |
| **Sugestões Pedagógicas**  As Secretarias de Educação devem procurar desenvolver ações tendo como base o diálogo, o encontro, a compreensão do educando e do educador.   1. Essa é a primeira recomendação que deve estar presente em qualquer pauta, pois o bem-querer, o bom atendimento, faz-se necessário para começar o desmonte do imobilismo a que educandos e educadores foram levados a praticar. 2. Por toda a crise sanitária as medidas não farmacológicas contribuíram para evitar a transmissibilidade e os óbitos. Nesse sentido, faz-se importante que cada Secretaria de Educação possa enfatizar aos seus gestores escolares e ao conjunto de educadores para as boas práticas vividas e que podem ser concebidas como o *habitus*. 3. Tendo em vista o processo de aulas, faz-se necessário um alinhamento das escolas e os protocolos. Cabe uma averiguação: a) os transportes Amarelinhos estão sendo higienizados? b) foram instaladas pias (para lavar as mãos) com água corrente na entrada das escolas? c) as salas estão funcionando com janelas abertas e sem o ar-condicionado? d) nas salas de aulas foram instalados ventiladores de teto? e) existe a sinalização na escola para evitar a aglomeração? f) como está a internet na escola? Os educadores estão todos vacinados? g) como estão sendo apoiados os com comorbidade e morbidades? |

* 1. **Três fatores essenciais no enfrentamento da Pandemia Covid-19:**

A população do Vale do Mamanguape na Paraíba está vivenciando essa crise sanitária, que se alia com a econômica, cultural, política, com a pandemia Covid-19, a partir de três elementos:

a) vivência de práticas não farmacológicas;

b) vacina no braço; e

c) práticas educativas e informações.

As medidas não farmacológicas, anunciadas pela OMS e assumidas nos quatro cantos do mundo, têm sido uma grande alinhada do combate à doença infecciosa, predadora e letal instalada pela pandemia Covid-19, pois, por vários meses, as sociedades viveram sem ter acesso ao processo de imunização.

Atendendo aos apelos da OMS, cientistas do mundo passaram a se dedicar às pesquisas visando entender o vírus, sua composição, seu comportamento e sua reprodução. Antes da chegada das vacinas, a recomendação foi clara:

a) usar boas máscaras cobrindo a boca e o nariz, visando proteger das gotículas do vírus;

b) lavar as mãos com água e sabão com mais frequência;

c) usar nas mãos álcool em geral;

d) tomar banho e vestir roupas limpas;

e) deixar do lado de fora do estabelecimento residencial os calçados;

f) higienizar a alimentação e sacolas advindas das feiras e comércios em geral;

g) manter o distanciamento e o isolamento social; e

h) evitar aglomerações, dentre outros.

Nesse processo de pandemia Covid-19, as populações foram estimuladas a fazerem uso das medias não-farmacologicas, a exemplo do uso da máscara, como algo prolongado visando a proteção quanto a contaminação. Na medida em que o uso passa a ser algo permanente, sendo interiorizado e externalizado, enquanto uma prática no vivido, temos sem dúvida a instalação de um ***habitus*** como definido na coneitualidade Pierre Bourdieu. O habitus assume a condição de um sistema de disposições duráveis, Bourdieu (2002, 2013a), que tem utilização e interpretação da realidade social.)

Outro detalhe, Bourdieu trabalha com a presença dos componentes cognitivo, denominado como *eido*, de um normativo, caracterizado como ***ethos*** e um componente do corpóreo -afetivo indicado como o  ***hexis***.

Bourdieu (2007b) utiliza separadamente as diferentes instâncias do habitus (hexis, ethos e eidos) vinculados indissociabilidade da tríade conceitual: habitus – campo – capital.

Na pespectiva de compreender o comportamento humano, Bourdieu (1983) traz as dimensões do habitus (ethos, eidos e hexis), vejamos:

1. ***Ethos*** *sendo uma* dimensão ética que designa um conjunto sistemático de princípios práticos, não necessariamente conscientes, podendo ser considerado como uma ética prática do vivido pelos humanos;

***Exemplo:*** - “Eu uso máscara não apenas para exercer a minha proteção, mas também para proteger a comunidade”, diz um educador da rede pública de Curral de Cima-PB;

1. ***Eidos*** sendo uma dimensão que corresponde a um sistema de esquemas lógicos e cognitivos de classificação dos objetos do mundo social, portanto, leva o habitus a traduzir-se em estilos de vida vivido pelos humanos, julgamentos morais e estéticos;

***Exemplo:*** - “A máscara é um adereço que deve ser utilizado nessa crise Covid-19, independente de não mostra os meus lábios com baton. Nesse momento, a vida deve ser em primeiro lugar”, disse uma educadora de Pedro Regis - PB; e

1. ***Hexis*** sendo uma dimensão que possibilita a internalização das conseqüências das práticas sociais e, também, a sua exteriorização corporal, através do vivido pelos humanos do modo de falar, gesticular, olhar, andar, vestir, dos agentes sociais.

***Exemplo:*** - “Prefiro não aglomerar, pois o vírus pode fazer sua transmissibilidade”, disse um educador indígena Potiguara de Baia da Traição – PB.

O ***habitus*** viabiliza-se especialmente como um produto de uma dada situação concreta com a qual estabelece uma relação dialética, inclusive revelando onde tem origem certas práticas sociais.

O ***habitus*** ao ser analisado em processos comunitários, a exemplo dos comportamentos humanos adotados para se proteger na pandemia Covid-19, pode ser com muita propriedade ser considerado como um produto elaborado ao longo processo de incorporação coletiva das condições materiais de sua produção. Há um conjunto de princípios de classificação vivido pelos humanos que fazem suas escolhas que passam a serem incorporadas e que passam a serem explicitada como uma disposições do corpo.

Nesse sentido, abre-se uma oportunidade para que tais práticas sejam continuadas.

|  |
| --- |
| **SUGESTÕES PEDAGÓGICAS:**  As instituições, grupos populares e todos, possam dar continuidade às vivências das práticas não farmacológicas.  Faz-se necessário o prolongamento dessas práticas no cotidiano, independentemente pandemia Covid-19 continuar em DECLINIO ou não.  *Os habitus* educativos devem ser incorporados para possibilitar bem-estar. A sua internalizá-los, materializada na inculcação, é fundamental para que o ser humano possa praticá-lo. E, na medida em que faz a sua externalização para que outros humanos possam conhece-los, reconhecendo seu valor, sua fecundidade, funcionalidade e fundamento capaz de alimentador novas práticas protegendo a vida humana de maneira comunitária.  O ***hábitus*** para o francês Pierre Bourdieu (1999) é uma estrutura, estruturante, estruturada que tem a capacidade de ser absorvida pelos humanos, seja em sua ***Eidos***, ***Ethos*** e ***hexis*** ***Corporal***. |

**3.13. Um o olhar para enxergar questões nacionais**

Como a pandemia Covid-19 não chegou ao seu fim, muito pelo contrário, ainda reina em todo o Brasil, especialmente proliferando pelas suas novas variantes, esta “Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid-19 no território do Vale do Mamanguape” sugere a apreciação das demais partes do presente relatório, especialmente, tendo também um olhar, não apenas no plano local, como o fizemos até então. Mas, levantando o olhar para enxergar questões nacionais que interferiram na proteção social da população no decorrer da pandemia Covid-19.

Convictos de que o vírus não age sozinho, lançamos um olhar para além das questões locais. A sociedade brasileira e mundial acompanha as investigações que pairam na sociedade política, através da PCI da Covid-19 no Senado Federal, atividade que já se prolonga por 06 meses.

Senadores do campo oposicionista e independente e outros governistas investigam a pandemia Covid-19 a partir de fatos que foram estarrecedores para o mundo: a) populares morrendo por falta de oxigênio na cidade da Manaus; b) investimentos na aquisição de insumos e equipamentos para atender demandas; c) verificar a conduta do Governo Federal quanto à aquisição do *kit* Covid-19.

Cada semana, um conjunto de personalidades do mundo da política, empresarial, comercial, gente do alto escalão do palácio do planalto vinculado aos ministérios da Saúde e Gabinete Civil, inclusive militares, são convocados para prestarem seus depoimentos, na tentativa de encontrar versões explicativas para que o país atingisse mais de 590 mil vidas perdidas.

A sociedade civil, política e institucional tem acompanhado todos os capítulos, pois as seções são transmitidas em tempo real, seja pelo canal do Senado Federal, seja pelo Sistema CNN e outros meios de comunicação que fazem a cobertura jornalística das atividades.

Porém, para além das atividades da CPI da Covid-19 no Senado Federal, que, diga-se de passagem, tem deixado a sociedade sem acreditar nos depoimentos, visto que tem sido como uma novela, onde a cada capitulo se percebe a trama macabra, seja para divulgar protocolos indicando medicamentos do chamado Kit Covid, de comprovação ineficaz, seja por um longo processo de negociação que não gerou a compra dos imunizantes quanto o país já registrar mortes de brasileiros.

|  |
| --- |
| **SUGESTÕES PEDAGÓGICAS**  Às Câmaras de Vereadores se faz necessário dizer:   1. Os vereadores do Vale do Mamanguape sugerem-se o acompanhamento a CPI da Covid-19 no Senado Federal desempenha papel fundamental que tem por missão alcançar resultados superimportantes como:   - o bloqueio da compra de doses de vacinas e demais insumos a preços superfaturados;  - identificados os vários esquemas que visavam realizar a disseminação do *kit* Covid-19, já comprovado pela ciência como ineficaz para o tratamento dessa doença infecciosa;  - identificadas as articulações de um grupo atuante como o GDO – Gabinete do Ódio ou GP – Gabinete Paralelo, que geria um conjunto de ações políticas que visavam impingir sua influência orientando uma série de procedimentos, seja para médicos, planos de saúde, inclusive tendo chegado a formular uma propositura redacional, a fim de mudar o conteúdo da bula do medicamento da hidroxicloroquina junto à ANVISA, tornando-o apto para ser administrado juntas aos pacientes diagnosticados com a Covid-19;  - identificados com os depoimentos daqueles que foram inqueridos a responderem perguntas à CPI, sobre contratos de prestação de serviço para o Ministério da Saúde, e talvez a pior das ações: a omissão dos que fazem o comando do palácio do Planalto que se negou a realizar a compra da vacina e saiu divulgando medicamentos ineficazes;  - identificado, sistematizado e formulado um relatório (que está em curso), para ser apresentado explicitando os horrores governamentais praticados contra os brasileiros durante essa terrível crise sanitária e pandêmica; e  - é necessário que as secções da CPI da Covid-19 no Senado Federal sejam assistidas e seus fatos também sejam debatidos no interior das Câmaras Municipais do Vale do Mamanguape.  b)As Câmaras Municipais do Vale do Mamanguape podem realizar audiências públicas sobre a pandemia Covid-19 de cada município, pois assim estará contribuindo com a sociedade que elegeu todos os parlamentares e executivo municipal;  c)As Câmaras Municipais do Vale do Mamanguape podem realizar momentos para dialogar com a Secretaria de Saúde Municipal, onde o objeto central sejam as ações de combate as variantes da Covid-19; o processo de orientação a população; acolher as demandas das Secretarias de Saúde (vice-versa);  d) As Câmaras Municipais do Vale do Mamanguape podem realizar ato cultural para apresentar a solidariedade as famílias que tiverem algum dos seus membros infectos ou que tenha atingido o grau de óbito; e  e) As Câmaras Municipais do Vale do Mamanguape podem criar espaços para apresentar propostas e projetos apresentado pelos Edis que estiveram ou estão tramitando acerca da pandemia Covid-19 no município. |

**3.14. Os olhares para uma das faces da moeda da saúde capitalista**

Frente à crise sanitária, esta pesquisa resolveu coletar opiniões de populares sobre a crise sanitária que se mistura com a crise econômica, política, cultural e social, sendo vivenciada lamentavelmente pela população brasileira. Há olhares para uma face da moeda da saúde capitalista, o que consideramos ser fundamental realizar uma brevíssima apresentação sistematizada do pensamento reinante e coletado entre populares do Vale do Mamanguape acerca do plano nacional, acompanhemos a compreensão de uma parcela de populares:

a) A crise sanitária, política, econômica e cultural se tornou mais explícita e aguda, quando o Governo Federal não conseguiu operacionalizar a compra das vacinas, equipamentos e insumos em tempo hábil, já tendo parecer com a indicação dos cientistas, gestores públicos estaduais visando que fossem efetuadas as suas aquisições para prover o abastecimento de itens não produzidos no Brasil, tais como: doses de vacinas, IFA, respiradores e demais. Essa longa demora que resultou no fato da não aquisição destes itens resultou em uma população brasileira que foi largamente contaminada pelo vírus da Covid-19. Enquanto em países da Europa e da própria América Latina já vacinavam suas populações, os governantes não viabilizavam a aquisição, muito embora as empresas produtoras de vacina tivessem apresentado por diversas vezes um plano de vendas de vacina, mas não obtiveram resposta. Com isso, o volume de vidas perdidas cresceu de forma exponencial. Sem ser vacinada, a população ficou amplamente desprotegida.

b) Ficou constatado haver uma desorientação da população no campo da saúde, pois se no início da crise sanitária, o Governo Federal, através do ex-Ministro da Saúde, Sr. Luiz Henrique Mandeta, iniciou um profícuo processo de diálogo com a população, especialmente objetivando tranquilizá-la e orientá-la diante do caos, ou da anomalia (já reportada em relatórios anteriores), especialmente por construir uma narrativa se reportando às indicações no âmbito das providências a serem adotadas pela população visando a sua proteção social, bem como, no âmbito da esfera pública, especificamente no espaço da alçada do Ministério da Saúde, visando à aquisição de insumos, de equipamentos, de diálogos com outros governos. Ao mesmo tempo que explicitava as ações no âmbito do ministério, os dois primeiros ministros procuravam construir um comportamento social, que assumisse a sua proteção social e comunitária.

c) Houve um treino de uma metodologia de comunicação de massa. Registrar um coletivo de ações executadas, tanto pelo ex-ministro médico ortopedista Luiz Henrique Mandeta (assumiu o cargo de ministro de 1º de janeiro de 2019 a 16 de abril de 2020) e como pelo médico oncologista Nelson Teich (assumiu o cargo de ministro de 16 de abril de 2020 a 15 de maio de 2020), que seguiam uma metodologia de informar a sociedade das ações governamentais, inclusive o processo de negociação com empresas e representações de governos estrangeiros, numa tentativa clara de atenuar a crise, como fortalecer o capital social brasileiro com um capital cultural, que até então era desconhecido – pandemia Covid-19, variantes, medidas de isolamento social, equipamentos para UTI, enfim.

Mas, sem conseguir efetivar as mudanças, o governo foi trocando de ministros civis para comandar o Ministério da Saúde e outros postos de trabalho, sempre por militar, inclusive e posto no cargo o general do exército Eduardo Pazuello (assumiu o cargo de ministro de 15 de maio de 2020 a 15 de março de 2021). Deve-se registrar que um contingente de militares, aposentados e da ativa, não só passou a povoar o Ministério da Saúde, mas foram destinados e entronizados em cargos de 1º, 2º e 3º escalão do governo federal, tanto em Brasília-DF, nos gabinetes da Esplanada dos Ministérios, como nas instituições situadas nos estados, a exemplo do que ocorreu com a FUNAI e SESAI em todo o território nacional, tanto indicado pelo núcleo palaciano, como pelos partidos políticos da base aliada ao atual Governo Federal.

d) Logo quando ocorre o aparecimento dos primeiros casos da Covid-19, a OMS - Organização Mundial da Saúde, lança-se no processo de coordenação mundial das ações visando ao combate a essa crise que se espalha como fogo na palha da cana. Simultaneamente, a OMS articula um gigantesco *pool* de instituições governamentais, institutos de pesquisas, pesquisadores, conferências, e uma série de protocolos irão surgir para orientar as práticas cotidianas vivenciadas pelas populações das sociedades.

e) Dentre as práticas educativas desenvolvidas pela OMS, está a campanha educativa de massa visando ao fique em casa, sugerindo o isolamento e distanciamento social, bem como a higienização corporal com o lavar das mãos, usar álcool em gel, além das medidas de higienização dos objetos, especialmente produtos alimentícios, então a população fica sem orientação social e, portanto, podendo adotar desde as condutas corretas, até aquelas que deixaram os cidadãos em vulnerabilidade.

f) Se por um lado, a OMS convidava os governos federais a assumirem as campanhas educativas, tendo como carro-chefe as medidas não farmacológicas, por outro, incentiva os governos a realizarem investimentos para proteger a vida humana, a exemplo da produção de vacina que tivesse comprovadamente eficácia, eficiência e efetividade capaz de combater o vírus Covid-19, que seguia fazendo cada vez mais vítimas. Por outro, o chefe do Palácio do Planalto iniciava uma campanha contrária à OMS e sua missão, contrária às campanhas educativas e à vacinação em massa para imunizar as populações no interior da sociedade.

g) O tempo foi passando, e aquele que foi entronizado na Presidência da República Federativa do Brasil manteve sua narrativa com muitos pronunciamentos contrários à ciência e aos cientistas. E para tal, recorre ao uso das mídias sociais, seja para promover depreciações das vacinas e à medida da proteção do uso das máscaras; manifestar-se com pensamento errôneo ao dizer que populares ao tomarem a vacina irão “ter pelos nos rostos”, “virar jacaré”, “passar a falar fino”, induzindo a uma conduta social, cuja perspectiva reside na tese da proteção de rebanho, ou seja, brasileiros não deveriam se vacinar, e se deixar ser atacado pelo vírus. Populares ao terem recebido essa carga negativa de informações do presidente da República, resolveram segui-lo, tornando-se indiferentes aos apelos da ciência. O medo de virar um ser estranho com barba, cauda e outros contornos, levou muitos populares a se absterem da imunização.

h) Assim, quando o processo de imunização começou a ser efetivado, em 2021, um grande contingente da população brasileira já havia sido contaminado, adoecido, internado, intubado e muitas centenas não resistiram à força vil e letal do vírus Covid-19. Assim, grande parte, induzida a não usar as medidas preventivas e não se imunizar com a vacina, teve seu fim nos locais definitivos, na sua última morada, nos cemitérios. De fato, isto ocorreu, pois, o vírus é simplesmente predador e letal.

i) Mesmo com as medidas não farmacológicas adotadas, o processo de transmissibilidade ainda reinou para muitos que se exercitavam nessa prática recomendada pela OMS, isto porque a ação do vírus se dá em processo de transmissibilidade por gotículas gerando a contaminação, o adoecimento, levando à internação e, lamentavelmente, o vírus venceu a batalha ao instalar o óbito para indivíduos de todas as faixas etárias, etnias e ambientes geográficos, segmentos sociais, porém, tendo maior presença letal junto às populações idosas e mais vulneráveis da sociedade. O luto foi sentido, mas não vivido.

j) Por diversos momentos, os meios de comunicação exibiram, em rede nacional, em tempo real, que o presidente da República, sempre acompanhado de ministros, assessores e segurança, protagonizava atos repugnantes, por exemplo: efetivando eventos públicos, políticos e sociais tendo a característica da aglomeração, pois as imagens explicitavam claramente um descumprimento dos protocolos sanitários gerados na pandemia Covid-19 pela OMS, pelo Ministério da Saúde ou ANVISA ou até mesmo por uma Secretaria de Saúde Estadual ou Municipal. Certa vez, precisamente em 24 de junto de 2021, em visita para assinar ordem de serviço da construção da adutora na cidade de Pau dos Ferros-RN, o presidente da República protagonizou a cena jamais vista na história brasileira: recebe uma criança, coloca em seus braços próximo ao seu corpo, e com uma das suas mãos retira a única proteção da criança inocente e indefesa: a sua máscara.

k) Os fatos viram acontecimentos políticos, indicam visões a partir dos olhares que cada qual procura focar. Quando de sua visita ao exterior visando cumprir agenda na ONU, o presidente da República e sua comitiva participaram, protagonizaram uma cena hilária: - Ao tentar entrar em um restaurante sem usar a máscara, foi interceptado e negada a sua entrada, juntamente com seus auxiliares. Mas, um dos membros fez a aquisição de uma pizza que foi saboreada por todos da comitiva na via pública, fato publicizado como deplorável pela imprensa internacional. Dessa comitiva, vários integrantes foram infectados, inclusive o Ministro da Saúde, que só recebeu autorização para voar retornando ao Brasil, após cumprir quarentena. Questiona-se: Como é que em plena pandemia Covid-19, uma comitiva presidencial viaja para o exterior sem cumprir os protocolos mínimos? – vacinação, uso de proteção facial etc.

l) Foi amplamente divulgado nas redes sociais, bem como explorado na CPI da Covid no Senado Federal, foi quanto ao fato do presidente da República não ter efetivado aporte de recursos financeiros para apoiar a ciência: - seja por não realizar investimentos na construção da fábrica do BUTANTÃ, como na fábrica da FIOCRUZ, bem como, de aportar recursos para o desenvolvimento de ação nas Universidades Públicas Federais e Institutos de Pesquisa, inclusive não gerando as condições necessárias para a produção de vacinas, investigações no campo da investigação da pandemia Covid-19 e outros setores, deixando o país em condições desfavoráveis de competitividade, sem exercer o protagonismo no campo da ciências.

m) Ecologistas, Mulheres, Sindicalistas, Jornalistas e outras categorias entraram no radar do discurso não respeitoso. Cresceram também as narrativas do presidente da República, durante todo o seu governo, onde fez diversos comentários e posicionamentos que prejudicam as comunidades tradicionais, como: indígenas, professores, pesquisadores, religiosos e movimentos sociais. Inclusive o patrono da educação do Brasil, o educador Paulo Freire tem sido vítima de um discurso de ódio. Um repertório que consolida e incrementa uma narrativa de ódio, estimula um comportamento “negacionista”, quando nesse momento, a sociedade brasileira precisa ser estimulada à vivência de práticas vinculadas ao esperançar. O que se percebe é que a narrativa de ódio, ou mesmo, o negacionismo, ao lado de um *pool* de situações – aumento no preço da energia, do combustível, da falta de água nos reservatórios, aliado ao volume de vidas perdidas que se aproxima de 600 mil – tem feito a popularidade despencar do mandatário da nação, que tem apostado suas fichas em sua reeleição.

**3.17 O outro lado da mesma moeda da saúde capitalista**

Esses mesmos populares também lançaram seus olhares para o outro lado da moeda e destacaram que o Brasil é uma grande potência econômica no mundo, o que não explica a inércia ou mesmo a não efetivação rápida da aquisição da vacina para imunizar os brasileiros evitando que milhares de vidas fossem perdidas. Com a sistematização, mesmo sendo brevíssima, pode-se estruturar uma narrativa capaz de caracterizar uma direção contrária do negacionismo que vem sendo vivido no Vale do Mamanguape, vejamos:

a) O Governo Federal deveria deixar de praticar bravatas, lançar ideias sem ter praticidade, mas tendo uma objetividade clara: desviar o foco das quase 600 mil vidas perdidas, através da geração de polêmica falsa visando melhorar a popularidade, e para garantir 30% da base eleitoral, visando pelo menos disputar o 2º turno. Inclusive, deveria adotar uma postura ética, democrática, tendo a dialogicidade republicana para com os governadores do Brasil, com o Senado e Câmara Federal, além de se relacionar harmonicamente, mantendo a autonomia, com o Poder Judiciário; mas, tem preferido o ataque às instituições e fazer chacota com a “vacina”.

b) Compreende-se que a postura do palaciano que atualmente assume o poder, deveria ser centrada para estabelecer o exercício do cultivo da paz, na ação governamental visando criar harmonia com os poderes do Estado, criando narrativas com base real, onde a população fosse convidada a participar de amplos processos onde a dignidade humana fosse elevada, a exemplo de um programa de alfabetização visando zerar o analfabetismo. Mas, ao contrário, o presidente da República parece gostar de armas, e não gostar de livros, fato comprovado em suas declarações. Noutro episódio recente, ele se posicionou contrário às eleições através do sistema de votação eletrônica, ao manifestar que é passivo de fraude. Seus opositores, e até o Ministro do TRE lembrou que o próprio ícone político palaciano foi eleito por votação da urna eletrônica. Outros manifestam que se trata de duas perspectivas: a) levar a população a retirar os olhares do foco da crise da pandemia, para focar em assunto das eleições para presidente que acontecerá somente em 02 de outubro; b) levar a população a se envolver com temática que não produz nenhum resultado, a não tentar descredibilizar a sociedade frente ao processo eleitoral de 2022, num anúncio previsto de sua derrota.

c) Há um apelo que manifesta pelos investimentos na saúde e na educação. O SUS foi e é um pilar para a saúde dos brasileiros. Pela sua abrangência, por ser público, por ter capilaridade em tratamentos, por ser formado por um grande volume de equipes de saúde, inclusive voltado para o atendimento básico da saúde da população, foi o programa que salvou vidas na pandemia Covid-19. Os investimentos em educação são requeridos, desde investimentos no plano da educação da primeira infância, do ensino fundamental 1 e 2, no ensino profissionalizante, bem como no âmbito do ensino universitário. A saúde e educação são duas áreas que requerem investimentos, pois uma nação precisa ter sua população com a sua saúde saudável, e sua população educada.

d) Faz-se necessário que os atuais membros do Palácio do Planalto, Brasília-DF, assumam um discurso e uma prática geradora de vida, estimuladora da educação, da geração de emprego e renda, que tenha compromisso com as populações étnicas indígenas, quilombolas, ribeirinhas, pescadores, dentre outras, especialmente os contingentes que estão em estado de vulnerabilidade. Mas, nessa crise, um governo federal que seja capaz de realizar investimentos para que seja atenuada a presença dessas múltiplas variantes da Covid-19. Um governo, que evoque Deus para todos, no meio de todos.

e) Mas, na medida em que o tempo passa nessa pandemia Covid-19, o governo federal promove conflitos com os estados da Federação, reproduz a cada dia uma nova ação negacionista, inclusive contra os membros dirigentes da CPI da Covid-19 do Senado Federal. O GDO – Gabinete do Ódio, criador de protocolos disseminados sem passar pela ANVISA, induziu e pressionou profissionais a praticarem a medicina com “receituários da morte”, sendo produtor de prescrições de ivermerctina, azitromicina e hidroxicloroquina. O governo federal precisa retomar o rumo da produção de ações em prol da vida humana, a exemplo da produção de emprego, já que o país segue com seus 18 milhões de desempregados; ao invés de investimentos no negacionismo, no GDO, deve-se pautar por ações geradoras de emprego, de combate ao fogo nas matas, na aprovação do Marco Temporal Indígena do Brasil.

f) O governo deve trabalhar para ajustar o cronograma de distribuição de vacinas para todo o Brasil, inclusive esquecendo o fato de desvalorizar o processo eleitoral eletrônico, para ajustar seu discurso que seja formado de um bom ***modus operandi***, onde o vírus Covid-19 seja compreendido como uma grande ameaça à vida humana; e que reconheça que a prática do bem é a melhor opção.

g) Atuar dentro das quatro linhas da Constituição numa postura democrática, inclusive estabelecendo permanente agenda com governadores, independente da filiação partidária, mas enfocando os reais problemas das populações, em especial, as questões vinculadas à crise sanitária.

A pesquisa de monitoramento cumpre sua missão de coletar dados, sistematizá-los, analisá-los e trazer a público, após serem validados pelo corpo de pesquisadores. A pesquisa entrou na história do mundo e da Paraíba. Mas, na história do Vale do Mamanguape, entrou e se faz como parte do imaginário social.

A ***“práxis*** **educativa**” ao ser exercida no contexto da pandemia Covid-19, assume a perspectiva de educar as populações, inclusive estimular que assumam comportamento de autoproteção individual e coletiva; desenvolve a solidariedade para com espaços, inclusive no meio social onde reina a vulnerabilidade.

A instalação da ***“práxis*** **educativa**” pode ser encontrada entre os Povos Originários Indígenas Potiguara, que ao tomarem conhecimento da pandemia Covid-19 no Brasil, sabedores que se tratava de um amplo processo de infecção e de letalidade, definiram e executaram um rol de medidas de proteção social, inclusive montaram grupos populares que bloquearam a entrada das 32 aldeias (Já relatado em relatórios anteriores), numa clara ação coletiva, pois praticaram uma ação de consciência.

Essas ações coletivas são possíveis de serem verificadas em grupos humanos que praticam a teoria dialógica, como diz Paulo Freire. Esses grupos exercem, simultaneamente, um comportamento de colaboração, unir para libertar, organização e a síntese cultural (FREIRE, 1997). Daí, conseguirem o êxito coletivo. Ficou evidente que os registros dos óbitos por Covid-19 entre os Potiguara foi superbaixo, pois esse povo originário ativou seu sistema coletivo de proteção, seja por ter se reunido com ações de conscientização, a exemplo do uso da máscara, evitar sair da aldeia, seja por ativar o sistema de proteção fitoterápico, além de se exercitar pela orientação da sua cosmologia e de a coletividade ter aderido à vacinação.

Na teoria bourdieusiana, o método praxiológico é: O conhecimento que podemos chamar de praxiológico tem como objeto não somente o sistema das relações objetivas que o modo de conhecimento objetivista constrói, mas também as relações dialéticas entre essas estruturas e as disposições estruturadas nas quais elas se atualizam e que tendem a reproduzi-las, isto é, o duplo processo de interiorização da exterioridade e de exteriorização da interioridade: este conhecimento supõe uma ruptura com o modo de conhecimento objetivista, quer dizer, um questionamento das questões de possibilidade e, por aí, dos limites do ponto de vista objetivo e objetivante, que apreende as práticas de fora, enquanto fato acabado, em lugar de construir seu princípio gerador, situando-se no próprio movimento de sua efetivação (BOURDIEU, 1994, p. 47).

Ao término deste 22º Relatório Técnico, conclui-se que as Secretarias de Saúde, de Educação e os Movimentos Sociais têm juntas uma missão fundamental:

a) Informar a sociedade que a pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape está com um comportamento em DECLÍNIO, pois aconteceu 01 (hum) óbito e 181 casos confirmados, graças ao processo de vacinação que gera a imunização da população.

b) Informar a sociedade que se faz necessário manter as medidas de proteção à vida. Que não se pode baixar a guarda de proteger os idosos, as crianças e todos os viventes humanos. Assim, deve-se utilizar com rigor as medidas não farmacológicas, inclusive lembrando os seus benefícios quando a sua utilização é exercida, sendo capaz de proteger a população das variantes que circulam livremente por todo o território nacional.

c) Informar a sociedade que a vacinação contra a Covid-19 apenas está sendo administrada a conta-gotas, é a maneira eficaz de salvar vidas e que todos devem fazer seu plano de imunização completo tomando a 1ª dose e 2ª dose e a de dose de reforço. Nesse contextos se faz necessário uma mobilização especifica por segmento social, pois há representações sociais da classe média assalariada e classe dos trabalhadores em jogo (DOMINGOS, 1998a e 1998b);

d) Informar a sociedade que não foi registrado nenhuma manada de jacaré, que nenhum homem passou a falar fino, que nenhuma mulher criou pelo no rosto pelo fato de ser sido vacinada, mas o que aconteceu foi uma fragorosa derrota dos negacionistas que, além de serem contrários à vacinação, vivem de narrativas falsas e calúnias, inclusive contra o patrono da educação brasileira, Paulo Freire.

Estamos certos que a vacinação salvou, salva e salvará vidas, como protagonizou a ciência. Mas, já os negacionistas precisam dizer diante do processo de adesão em massa à vacinação, que não se registrou até então no mundo nenhum caso de aberração com o corpo humano. Assim, os negacionistas precisam dizer onde estão os zoológicos no mundo, visto que anunciaram a tese de que quem fizesse a adesão à vacina se tornaria um jacaré.

**VACINA BOA É VACINA NO BRAÇO E COMIDA NO PRATO!**

Mamanguape-PB, UFPB-GEPeeeS, em 1º de outubro de 2021.

**COORDENAÇÃO DA PESQUISA:**

**PhD Paulo Roberto Palhano Silva, Pq.**

Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

PhD pela Universidade Saint Demi Paris 8 França

Pesquisador Produtividade pela UFPB

líder do GEPeeeS com atuação no CCAE na Universidade Federal da Paraíba

Coordenador-Pesquisador da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape

Contatos: [ppalhano1@gmail.com](mailto:ppalhano1@gmail.com) (84)999389314

**CONSELHO CIENTÍFICO:**

**PhD Paulo Roberto Palhano Silva, Pq** - Pesquisador UFPB

**Dr. Ion Andrade** – Médico Pesquisador epidemiologista SSP RN

**Dr. Valério Vasconcelos** – Médico Pesquisador Cardiologista USP

**Dr. Cristiano Bonneau –** Pesquisador UFPB

**Dr. Baltazar Macaíba** – Pesquisador UFPB

**Dr. Juarez Melgaço Valadares** – Pesquisador UFMG

**COLETIVO DE TÉCNICO DE PESQUISA:**

**Cassio Marques**

Pesquisador em História Humana e Pedagogo– GEPeeeS-DED-UFPB

**Rosalinda F. Soares**

Doutoranda em Educação – GEPeeeS – UFPB

**Daniel Deyson Nunes Passos**

Mestre Pesquisador em Educação e Tecnologia Digitais – GEPeeeS – URFESA/UERN

**Maria Selma Rangel Lobo Souza**

Mestra Pesquisadora em Educação – GEPeeeS – UFRN

**Kym kanatto Gomes Melo**

Mestrando Pesquisador em Ciência da Informação – GEPeeeS – IFRN

**Aparecida Oliveira**

Graduanda em Licenciatura em Pedagogia – GEPeeeS-DED-UFPB

**Lucia Costa**

Graduanda em Licenciatura em Pedagogia – GEPeeeS-DED-UFPB

Para citação utilizar:

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **21º Relatório Técnico da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid-19 no Vale do Mamanguape Paraibano**. **O vírus que parou o mundo.** Mamanguape, UFPB-GEPeeeS – Fomento do Edital da Chamada Interna Produtividade em Pesquisa - PROPESQ/PRPG/UFPB Nº 03/2020 –Código do Projeto: PVP13527-2020, período 2021-22, lançado em 1º de outubro de 2021.

**Referencia bibliografica.**

\_

AMARAL, Luciana e ANDRADE, Hanrrikson de.

**CPI ouve diretor da Prevent Senior sobre suposta pressão pelo 'kit covid'. Acesso e:** 16/09/2021 04h00; Disponível em link: https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/09/16/cpi-recebe-diretor-da-prevent-senior-sobre-suposta-pressao-por-kit-covid.htm

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977, p. 225

BAUER, M. **Análise de conteúdo clássica: uma revisão.** In: BAUER, M.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Tradução: Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis:Vozes, 2002. p. 189-217.

BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas.** São Paulo, Brasiliense, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Os usos sociais da ciência — Por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo, Editora Unesp, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Para uma sociologia da ciência.** Lisboa, Edições 70, 2004a.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**A dominação masculina.** Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Escritos da educação.** Org. Maria Alice Noqueira. Afrânio Catani. São Paulo, Editora Vozes, 2008.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **La distinction: critique sociale du jugement.** Paris: Les Éditions de Minuit, 1979. 670 p

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983, p 208

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Coisas ditas**. Tradução: Cássia R da Silveira e Denise Moreno Pegorim. São Paulo: Brasiliense, 1990. P. 234

BORGES, [Rebeca](https://www.metropoles.com/author/rebeca-borges). Site Metropolis. **Setembro se encerra como o mês com menos mortes por Covid no Brasil em 2021.** Acesso em 01/10/2021 11:21,atualizado 01/10/2021 11:51. Disponível em <https://www.metropoles.com/brasil/setembro-se-encerra-como-o-mes-com-menos-mortes-por-covid-no-brasil-em-2021>

BUTANTÃ. **Por que precisamos usar máscara para nos proteger contra a COVID-19?** Acesso em 13.08.2021. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/por-que-precisamos-usar-mascara-para-nos-proteger-contra-a-covid-19>

CHAUI, Marilena**.  “O exercício e a dignidade do pensamento: o lugar da universidade brasileira”**. Congresso Virtual da UFBA. Acesso em 22 de fevereiro de 2021. Disponibilizado em http://www.edgardigital.ufba.br/?p=19502.

CODEÇO, Cláudia T; VILLEL, Daniel; COELHO, Flávio; BASTOS, Leonardo S; CARVALHO, Luiz Max;

DOMINGOS SOBRINHO, M. **La classe moyenne salariée brésilienne: l’invention d’un modèle culturel?.** Louvain-la-Neuve, Université Catholique de Louvain, 1994, p. 260

\_\_\_\_\_. **Classe média assalariada e representações sociais da educação: algumas questões de ordem teórico-metodológicas.** In: MADEIRA, M. C. (Org.). Representações sociais e educação; algumas reflexões. Natal: UFRN, 1998a. p. 21-38.

\_\_\_\_\_. **Habitus e representações sociais: questões para o estudo de identidades coletivas.** In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia: Ed. AB, 1998b. p.117-130.

\_\_\_\_\_. **Campo científico e interdisciplinaridade.** In: FERNANDES, A. et al. (Orgs.). O fio que une as pedras: a pesquisa interdisciplinar na pós-graduação. São Paulo: Biruta, 2002. p.49-58

\_\_\_\_\_. **Poder simbólico, signo hegemônico e representações sociais: notas introdutórias**. In: CARVALHO, M. R.; PASSEGGI, M. C.; DOMINGOS SOBRINHO, M.(Orgs.). Representações sociais: teoria e pesquisa. Mossoró: Fundação Guimarães Duque; Fundação Vingt-un Rosado. 2003a. p. 63-70. (Coleção Mossoroense). Série C, v. 1376.

\_\_\_\_\_. **Classe média assalariada e representações sociais da educação: a educação como signos e objeto representacional.** In: MOREIRA, A. P.; JESUINO, J. C. (Org.). Representações sócias: teoria e prática. 2. ed. ver. e amp. João Pessoa: UFPB. 2003b, p. 505-522.

FREIRE, Ana Maria Araújo. **Notas**. In: FREIRE, Paulo, *Pedagogia da esperança:* um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREITAS, Celma. **A prática em Bourdieu**. Acesso em: 01.04.2012. Disponível em: https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2012/04/1.A-PR%C3%81TICA-EM-BOURDIEU-Celma-Freitas1.pdf

# \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Educação: o sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). O educador: vida e morte. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982, p.89-101.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. ***Pedagogia da esperança:* um reencontro com a pedagogia do oprimido.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. ***Pedagogia da indignação:* cartas pedagógicas e outros escritos.**

São Paulo: UNESP, 2000. (Edição organizada por Ana Maria de Araújo Freire.)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra,1987.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo, Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**. *Ação cultural para a liberdade* e outros escritos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. ***Educação e mudança.***20. ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979b.

FLAMENT, C. Estrutura e dinâmica das representações sociais. In: JODELET, D. (Org.). As representações sociais. Tradução: Lilian Ulup. Rio de Janeiro: UERJ, 2001. p. 173-186. JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.). As representações sociais. Tradução: Lilian Ulup. Rio de Janeiro: UERJ, 2001. p.17-44.

# JANONE, Lucas. Estudo aponta que variante Delta é a mais contagiosa. Cepa é 97% mais transmissível que a original. Rio de Janeiro, CNN. Acesso em: 17 de julho de 2021 às 08:12; Disponibilidade: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/07/17/estudo-aponta-que-variante-delta-e-a-mais-contagiosa>

JORNAL DA PARAÍBA. **Mais de 53 mil doses de vacinas contra Covid-19 chegam à Paraíba nesta segunda e terça**. Acesso em 30 de agosto de 2021. Disponibilizado em: https://jornaldaparaiba.com.br/noticias/2021/09/26/paraiba-aplica-mais-de-53-mil-doses-de-vacinas-contra-covid-19-no-dia-d

# LEVE TV. Estudo aponta que variante Delta é a mais contagiosa. Acesso em: 29.07.2029. Disponibilidade em: https://levetv.com.br/2021/07/29/secretario-garante-que-ainda-nao-ha-confirmacao-da-variante-delta-na-paraiba/

LIBANIO, João Batista. **Teologia em revisão crítica.** Theology in critical review. Horizonte, Belo Horizonte, v. 11, n. 32, p. 1328-1356, out./dez. 2013 – ISSN 2175-5841 1338

#### LISBOA, Vinícius**. Fiocruz: Estudo sugere que variante Delta pode causar mais reinfecções.** Rio de Janeiro. **Acesso em: 29/06/2021 - 13:22 Por Vinícius Lisboa - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro. Disponibilizado em:** https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-06/fiocruz-estudo-sugere-que-variante-delta-pode-causar-mais-reinfeccoes

LUISA, Ingrid. **Brasil, um possível celeiro de novas variantes do coronavírus**. Acesso em: 15 abr 2021, 12h24 - Publicado em 22 mar Disponível em: https://saude.abril.com.br/medicina/brasil-um-possivel-celeiro-de-novas-variantes-do-coronavirus/

#### MÁXIMO, Wellton.**Ministério confirma primeira morte da variante delta no Brasil. Vítima foi grávida de 42 anos do norte do Paraná. Agência Brasil – Brasília**. Disponibilizado para p**ublicação em: 27/06/2021 - 18:15.** Disponível em : <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-06/ministerio-confirma-primeira-morte-da-variante-delta-no-brasil>

MINISTERIO DA SAÚDE. **Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19.** Brasília-DF, Boletim Epidemiológico Especial, nº 75. Semana Epidemiológica 31 1/8 a 7/8/2021. Acesso: 07 de agosto de 2021. Disponível em: https://saude.abril.com.br/medicina/brasil-um-possivel-celeiro-de-novas-variantes-do-coronavirus/

## MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS.** Julho de 2021. Acesso: 31.07.2021. Disponível em: <https://saudeindigena.saude.gov.br/corona>

MOSVOVICI. S. **A representação social da psicanálise**. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 291 p. SÁ, C. P. de. Núcleo central das representações sociais. Petrópolis: Vozes, 1996, p. 189.

MOSVOVICI. S. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro: UERJ. 1998. 110 p. VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto**. Educação e comportamento social no contexto da Pandemia Covid-19 No Vale Do Mamanguape-Pb**. (1). UFPB, PRGe, Encontro Unificado, dia 21.10.2020. http://bit.ly/ENIP2020

# \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Publicado o 20º Relatório da Pesquisa de Monitoramento da COVID-19 na microrregião do Vale do Mamanguape na Paraíba. In. Pesquisa de monitoramento do covid-19 territorialidade do vale do Mamanguape na Paraíba. O vírus que parou o mundo. Mamanguape, UFPB/CCAE/GEPeeeS, 2021. Disponível em: https://ci.ufpb.br/ccae/contents/noticias/publicado-o-20o-relatorio-da-pesquisa-de-monitoramento-da-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-na-paraiba

# Portal BEM-ESTAR. Mortes e casos de coronavírus nos municípios brasileiros. Acesso em 30 de agosto de 2021. Disponível em: http://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/2021/mapa-cidades-brasil-mortes-covid/pb/curral-de-cima/

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SETTON, Maria da Graça Jacinto**. A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea** Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação Maio/Jun/Jul/Ago 2002 Nº 20.

SIMON, Allan. **Com 32.912 mortes, julho teve mais de um terço dos 92 mil óbitos por covid.** São Paulo, UOL. Acesso em: 31/07/2020 18h34; Atualizada: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/07/31/coronavirus-covid-19-casos-mortos-31-julho.htm?cmpid=copiaecola>

SITE  [Leve TV](https://levetv.com.br/author/leve-tv/). **Secretário garante que ainda não há confirmação da variante Delta na Paraíba.** Acesso em: 29 de julho de 2021. Disponibilidade em: Terra, 1992, p. 205-245.

# SITE OUL. Diretor da OMS pede apoio à OEA para pacto global contra pandemias. Acesso: 30/09/2021 21h10. Disponível em Link :

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2021/09/30/diretor-da-oms-pede-apoio-a-oea-para-pacto-global-contra-pandemias.htm?cmpid=copiaecola>

# SITE UOL. CPI da Covid entra na reta final de depoimentos, pois Renan Calheiros (MDB-AL) pretende entregar relatório até o fim do mês Imagem: Pedro França/Agência Senado. Acesso em 16.09.2021.

# https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/09/16/cpi-recebe-diretor-da-prevent-senior-sobre-suposta-pressao-por-kit-covid.htm

# SITE DIÁRIO DE CUIABA. Delta, mu e lambda: entenda as variantes do coronavírus que estão no foco dos cientistas Mutações das cepas preocupam especialistas, por risco de maior transmissão da Covid. Acesso em:22.09.2021. Disponível em link: <https://www.diariodecuiaba.com.br/brasil/delta-mu-e-lambda-entenda-as-variantes-do-coronavirus-que-estao-no-foco-dos-cientistas/592248>

# SITE G1. Vacinação contra a Covid: 91 milhões estão totalmente imunizados; 146 milhões tomaram a primeira dose. Acesso: 30/09/2021 20h03. Atualizado há 5 dias 30.09.2021. Disponível em link: https://g1.globo.com/saude/coronavirus/vacinas/noticia/2021/09/30/vacinacao-contra-a-covid-91-milhoes-estao-totalmente-imunizados-146-milhoes-tomaram-a-primeira-dose.ghtml

# THE LANCET. The Lancet' divulga 'manifesto de preocupação' sobre estudo com cloroquina. Revista The Lancet. Acesso em: postado em 03/06/2020 10:21 / atualizado em 03/06/2020 12:42 Disponível em <https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/06/03/interna_internacional,1153324/the-lancet-manifesto-de-preocupacao-sobre-estudo-com-cloroquina.shtml>.

# WATANABE, Phillipp. Brasil tem média móvel de mortes por Covid menor que 1.000 pela 1ª vez desde 20 de janeiro. Acesso: 31 de julho de 2021 8:12 PM; Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/brasil-tem-m%C3%A9dia-m%C3%B3vel-mortes-231200591.html>